

SANTOS, Hercules Pimenta dos. *De outras terras, nem sempre de outros mares. Experiências de inserção e afirmação de escolas confessionais estrangeiras: católicos e protestantes em Belo Horizonte na primeira metade do século XX*. Mestrado em Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

No desenvolvimento desta pesquisa buscou-se investigar sobre duas instituições particulares de ensino constituídas por missionários estrangeiros, alemães e norte-americanos, na cidade de Belo Horizonte, durante a primeira metade do século XX (1900-1950). Trata-se de instituições de ensino confessionais, uma católica e outra protestante, sendo esta última da denominação Batista. Foram observadas algumas das práticas educacionais, organizacionais e disciplinares entre estas escolas, de diferentes orientações religiosas, utilizando uma perspectiva comparativa. Objetivou-se realizar a reconstrução histórica das instituições escolares escolhidas, seguindo uma abordagem metodológica que confluía História da Educação, História Política e caminhou por um viés cultural observado na materialidade produzida pelas próprias instituições em foco, além dos conflitos de ordem social e religiosa vividos pelas comunidades de estrangeiros estudadas. Pretendeu-se a respeito destas confissões religiosas verificar as diferentes experiências vividas por estes grupos em relação à inserção dos mesmos em uma cultura tradicionalmente permeada pelos valores pregados pela Igreja católica, que durante muito tempo esteve à frente do ensino privado no Brasil. Mesmo sendo os missionários alemães ligados ao catolicismo, estes encontraram problemas durante os dois períodos de guerra ocorridos na primeira metade do século XX. Os protestantes viveram em Minas Gerais experiências parecidas com as de outras regiões, não apenas brasileiras, mas mundiais, em relação a suas tentativas de expansão religiosa por terras tradicionalmente dominadas pelo ideário do catolicismo. Buscou-se compreender como se deu o estabelecimento desses grupos estrangeiros na, planejada e recém criada capital mineira, concentrando o estudo na relação estrangeirismos/educação/urbanização/religião. Em relação à trajetória de levantamento da documentação histórica necessária ao desenvolvimento desta pesquisa, foram vários os locais pesquisados. Entre acervos férteis ou escassos, públicos e privados, foram consultados os arquivos das instituições escolares objeto desta pesquisa que foram cruzados com outros documentos, produzidos externamente a essas instituições, de natureza oficial ou não, prioritariamente, os jornais de ampla circulação no período.. [Resumo obtido no banco de teses da Capes]